



POPULAR FÁRMACO PARA DOR E FEBRE É O RESPONSÁVEL POR QUARENTA E CINCO POR CENTO DAS MORTES POR FALÊNCIA HEPÁTICA

Julia Lopes de Abreu; Laura Silva Rubin; Regis Augusto Nobert Deuschle

Universidade de Cruz Alta

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Paracetamol ou Acetaminofeno corresponde a um fármaco de vasto uso. No entanto, a sua dosagem incorreta vem sendo associada a diversos casos de intoxicações letais e insuficiência hepática.

Nesse sentido, devido ao Paracetamol possuir tão fácil acesso e corresponder a um dos braços da cultura a automedicação, evidencia-se a importância de estudos que aprofundem seus mecanismos de ação ainda não totalmente conhecidos e enalteçam o seu uso consciente.

Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar os mecanismos de ação e os impactos de toxicidade representados pelo paracetamol.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse estudo consistiu em uma revisão bibliográfica e teve seu foco principal a investigação da toxicidade do Paracetamol, bem como seus mecanismos de ação. Foram utilizadas fontes de banco de dados como Pubmed e Scielo, além de terem sido utilizadas as palavras chaves: automedicação, acetaminofeno, intoxicação por paracetamol e paracetamol, com o período de busca entre 2000 à 2023. Foram analisados e lidos 20 artigos abordando a temática, sendo que 6 foram excluídos por falta de concordância com a abordagem desejada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Classificado para a farmacologia como um anti-inflamatório não esteroide, porém seu potencial de ação consiste no alívio da dor e febre, sem mecanismo para atividade anti-inflamatória; Ácido orgânico fraco, moderadamente lipossolúvel, amplamente não ionizado inibidor da anandamida;

A dose recomendada de 500mg a 1g, com limite máximo de 4g por dia;

Uma das substâncias mais perigosas do mundo, responsável por 45% das mortes por falência hepática nos EUA;

Sintomas de envenenamento envolvem: náuseas, vômitos e dor abdominal, insuficiência renal e pancreatite;

Três diferentes vias de metabolização, quando as duas primeiras encontram-se hiper saturadas, ocorre a terceira via em que boa parte do fármaco será convertido em um composto altamente tóxico denominado N-acetil-p-benzoquinona imina, devido a indisponibilidade da glutatona, o levando a realizar ligações covalentes com as células hepáticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância aumentar a conscientização e compreensão da população em geral no que diz respeito à dosagem e toxicidade do paracetamol. Já que quando mal administrado pode refletir em complicações graves e até mesmo morte, sendo necessário o acompanhamento médico para a sua administração.